

Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

0,70 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros Director Executivo Osvaldo Cabral
Terça-feira, 5 de Setembro de 2017 | Ano 148 | N.º 41.365



ENFERMEIROS PEDEM SUSPENSÃO DE ESPECIALIDADE

PARTOS E CUIDADOS ESPECIAIS EM RISCO NOS HOSPITAIS DOS AÇORES

LUIS FURTADO, ORDEM DOS ENFERMEIROS, AO NOSSO JORNAL

“HÁ DISCRIMINAÇÃO EM HOSPITAIS AÇORIANOS”

REGIONAL | PÁG. 3

Enfermeiros dos Açores também vão suspender título de especialidade

Partos e cuidados especiais em risco nos hospitais açorianos

Há dez enfermeiros especialistas nos Açores que poderão pedir a suspensão do título de especialidade, podendo afectar vários serviços hospitalares na Região.

O Presidente da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, Enfermeiro Luís Furtado, disse ontem ao “Diário dos Açores” que, por enquanto, ainda nenhum profissional pediu essa suspensão, mas alguns deles já solicitaram informações à Ordem, “pelo que, logo que façam o pedido, reencaminharemos a informação para as respectivas unidades hospitalares”.

Com a suspensão do título de especialistas, à semelhança do que acontece a nível nacional, os enfermeiros apenas podem prestar cuidados de saúde no geral ficando impedidos de exercer funções na especialidade de saúde materna e de obstetria, trazendo o risco de falta de pessoal para assistir aos partos.

Mas não é só - avisa ao nosso jornal o Enfermeiro Luís Furtado -, com



Luís Furtado, da Ordem dos Enfermeiros dos Açores, confirma ao nosso jornal que os enfermeiros especialistas nas unidades hospitalares dos Açores poderão recusar prestar serviços individuais na reabilitação, médico-cirurgias, pediatria, partos e outras, ficando autorizados apenas a prestar serviços de cuidados gerais

a suspensão da especialidade, os enfermeiros não poderão prestar serviços individuais a nível de reabilitação, médico-cirurgia, pediatria e outras especialidades, ficando apenas habilitados a prestarem serviços de cuidados gerais.

No centro do protesto dos enfermeiros está a criação da categoria de especialista na carreira de enfermagem.

Uma diferenciação na carreira que os enfermeiros exigem que seja acompanhada por um aumento salarial.

Entre as reivindicações está ainda a aplicação do horário de trabalho de 35 horas semanais para todos os enfermeiros.

O pedido de suspensão dos títulos foi a forma encontrada pelos enfermeiros especialistas em saúde materna e em obstetria para contornar a legalidade do protesto de zelo, que decorre desde Maio, pressionando o gabinete do Ministro da Saúde.

Recorde-se que tanto o título de especialista dos enfermeiros como a formação tem um custo suportado pelos profissionais.

Discriminação em hospitais dos Açores

A decisão dos enfermeiros foi tomada depois de algumas situações de ameaças com processos disciplinares por parte de conselhos de administração de hospitais, o que também aconteceu nos Açores.

O responsável pela Ordem dos Enfermeiros nos Açores denunciou ainda ao nosso jornal que “há uma discriminação nos hospitais dos Açores, em que enfermeiros contratados estão a fazer 40 horas de trabalho, enquanto outros colegas fazem apenas 35”.

Este é aliás um dos protestos para a greve dos enfermeiros marcada para 11 a 15 de Setembro.

Rita Cavaco em S. Miguel

Estes assuntos vão estar em cima da mesa amanhã, numa visita que a Presidente da Ordem dos Enfermeiros, Rita Cavaco, irá efectuar aos Açores.

Com efeito, a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros realiza amanhã a Cerimónia de Vinculação à Profissão.

Da Mesa de Honra do evento farão parte o Secretário Regional da Saúde, Rui Luís, em representação do Presidente do Governo Regional dos Açores, a Bastonária da Ordem dos Enfermeiros, Enfermeira Ana Rita Cavaco, e o Presidente do Conselho Directivo Regional da SRRAOE, Enfermeiro Luís Furtado.

Na cerimónia, que se realizará no Hotel Azoris Royal Garden, a partir das 18h30m, serão entregues cédulas profissionais a 39 novos enfermeiros.